

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	941.764	934.329
1.01	Ativo Circulante	51.405	58.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60	85
1.01.03	Contas a Receber	31.898	35.877
1.01.03.01	Clientes	31.898	35.877
1.01.04	Estoques	16.295	19.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	534	554
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	534	554
1.01.07	Despesas Antecipadas	266	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.352	2.324
1.01.08.03	Outros	2.352	2.324
1.02	Ativo Não Circulante	890.359	875.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	704.238	685.898
1.02.01.04	Contas a Receber	13	135
1.02.01.04.01	Clientes	13	135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	704.225	685.763
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	667.350	649.821
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	32.866	31.936
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.009	4.006
1.02.02	Investimentos	47.182	47.614
1.02.02.01	Participações Societárias	43.835	44.269
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	43.835	44.269
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.347	3.345
1.02.03	Imobilizado	138.591	141.697
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	138.456	141.571
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	138.373	141.429
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	83	142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	135	126
1.02.04	Intangível	348	431
1.02.04.01	Intangíveis	348	431

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	941.764	934.329
2.01	Passivo Circulante	2.117.493	2.011.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	793.956	769.982
2.01.01.01	Obrigações Sociais	772.757	748.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.199	21.246
2.01.02	Fornecedores	353.003	334.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	348.524	330.459
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.479	4.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	319.031	299.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	164.996	151.823
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	128.805	121.190
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	21.309	19.865
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	14.882	10.768
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	135.046	130.782
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18.989	16.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	455.292	424.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	454.562	423.956
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	452.794	421.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.768	2.172
2.01.04.02	Debêntures	730	622
2.01.05	Outras Obrigações	162.798	153.865
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.347	19.743
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.347	19.743
2.01.05.02	Outros	141.451	134.122
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.218	2.102
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	9.306	9.194
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	129.927	122.826
2.01.06	Provisões	33.413	28.749
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.413	28.749
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.612	10.475
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.801	18.274
2.02	Passivo Não Circulante	367.917	358.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.328
2.02.01.02	Debêntures	1.328	1.328
2.02.02	Outras Obrigações	49.581	48.643
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.718	47.941
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	47.718	47.941
2.02.02.02	Outros	1.863	702
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	749	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	1.081	248
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	33	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	0	454
2.02.03	Tributos Diferidos	36.529	37.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.529	37.134
2.02.04	Provisões	280.479	271.329

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	273.071	266.523
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	238.141	233.251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.692	13.065
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.238	20.207
2.02.04.02	Outras Provisões	7.408	4.806
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	7.408	4.806
2.03	Patrimônio Líquido	-1.543.646	-1.435.218
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	72.161	73.686
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.679.643	-1.572.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33.895	34.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.607	3.192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.416	102.405	36.653	103.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.844	-86.997	-31.318	-85.312
3.03	Resultado Bruto	5.572	15.408	5.335	18.276
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.433	-42.842	-12.561	-35.468
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.773	-16.120	-5.306	-14.879
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.693	-8.475	-2.793	-8.237
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16	43	6	17
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.699	-17.433	-4.166	-11.449
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-284	-857	-302	-920
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.861	-27.434	-7.226	-17.192
3.06	Resultado Financeiro	-25.956	-82.014	-29.805	-84.089
3.06.01	Receitas Financeiras	6.040	17.811	5.917	17.699
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.996	-99.825	-35.722	-101.788
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.817	-109.448	-37.031	-101.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	199	604	187	562
3.08.02	Diferido	199	604	187	562
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-66,8144	-216,323	-73,22594	-200,1749
3.99.01.02	PN	-66,8144	-216,323	-73,22594	-200,1749

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
4.02	Outros Resultados Abrangentes	474	416	206	977
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	474	416	206	978
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.144	-108.428	-36.638	-99.742

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.748	4.302
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-27.523	-10.261
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-108.844	-100.719
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.334	3.005
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	857	920
6.01.01.04	Provisões	6.795	6.654
6.01.01.05	Variações Monetárias	71.343	79.926
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-8	-47
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.271	14.563
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	4.029	-2.428
6.01.02.02	Variações Estoques	2.929	-1.551
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-930	-926
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-200	587
6.01.02.05	Variações Fornecedores	347	786
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	12.550	10.490
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	10.546	7.605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	199	-354
6.02.01	Imobilizado	199	-108
6.02.02	Intangível	0	-20
6.02.03	Investimentos	0	-226
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.972	-3.950
6.03.01	Empréstimos Tomados	124.895	100.685
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-126.867	-104.635
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85	67
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60	65

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-108.421	-7	-108.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-108.844	0	-108.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	423	-7	416
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	416	416
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	640	-640	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-217	217	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.525	-1.525	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.311	-2.311	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-786	786	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.679.643	109.663	-1.543.646

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-100.342	600	-99.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-100.719	0	-100.719
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	377	600	977
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	978	978
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	573	-574	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-196	196	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.298	-1.298	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.967	-1.967	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-669	669	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.551.279	111.940	-1.413.005

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	129.443	129.238
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	129.510	130.996
7.01.02	Outras Receitas	39	18
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-106	-1.776
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.690	-73.576
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.075	-43.504
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.350	-24.089
7.02.04	Outros	-7.265	-5.983
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.753	55.662
7.04	Retenções	-2.334	-3.005
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.334	-3.005
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.419	52.657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.954	16.779
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-857	-920
7.06.02	Receitas Financeiras	17.811	17.699
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.373	69.436
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.373	69.436
7.08.01	Pessoal	39.186	37.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.442	33.123
7.08.01.02	Benefícios	2.044	2.146
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.700	2.624
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.568	31.521
7.08.02.01	Federais	16.474	17.043
7.08.02.02	Estaduais	14.332	13.733
7.08.02.03	Municipais	762	745
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.463	100.741
7.08.03.01	Juros	99.719	100.012
7.08.03.02	Aluguéis	744	729
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-108.844	-100.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-108.844	-100.719

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	971.334	965.579
1.01	Ativo Circulante	53.133	60.766
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	137	146
1.01.03	Contas a Receber	32.078	36.129
1.01.03.01	Clientes	32.078	36.129
1.01.04	Estoques	16.692	20.425
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.081	1.227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.081	1.227
1.01.07	Despesas Antecipadas	266	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.879	2.831
1.01.08.03	Outros	2.879	2.831
1.02	Ativo Não Circulante	918.201	904.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	705.025	686.686
1.02.01.04	Contas a Receber	13	135
1.02.01.04.01	Clientes	13	135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	705.012	686.551
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	667.350	649.821
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	33.653	32.724
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.009	4.006
1.02.02	Investimentos	3.347	3.345
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.347	3.345
1.02.03	Imobilizado	209.481	214.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	209.346	214.225
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	209.263	214.083
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	83	142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	135	126
1.02.04	Intangível	348	431
1.02.04.01	Intangíveis	348	431

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	971.334	965.579
2.01	Passivo Circulante	2.179.494	2.071.721
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	828.074	803.604
2.01.01.01	Obrigações Sociais	806.364	781.502
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.710	22.102
2.01.02	Fornecedores	354.460	336.088
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	349.981	331.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.479	4.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	344.762	324.438
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	190.711	176.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.219	10.984
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	143.145	135.229
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	21.465	20.018
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	14.882	10.768
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	135.047	130.795
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19.004	16.644
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	455.292	424.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	454.562	423.956
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	452.794	421.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.768	2.172
2.01.04.02	Debêntures	730	622
2.01.05	Outras Obrigações	163.025	153.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.122	25.252
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	27.122	25.252
2.01.05.02	Outros	135.903	128.615
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.218	2.102
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.263	3.551
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	130.422	122.962
2.01.06	Provisões	33.881	29.146
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.881	29.146
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.623	10.486
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.258	18.660
2.02	Passivo Não Circulante	335.424	329.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.328
2.02.01.02	Debêntures	1.328	1.328
2.02.02	Outras Obrigações	2.051	1.065
2.02.02.02	Outros	2.051	1.065
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	188	363
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	749	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	1.081	248
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	33	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	0	454
2.02.03	Tributos Diferidos	58.974	60.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.974	60.102
2.02.04	Provisões	273.071	266.523

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	273.071	266.523
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	238.141	233.251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.692	13.065
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.238	20.207
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.543.584	-1.435.160
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	72.161	73.686
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.679.643	-1.572.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	33.895	34.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.607	3.192
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	62	58

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.488	102.717	36.675	103.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.383	-88.700	-31.900	-86.878
3.03	Resultado Bruto	5.105	14.017	4.775	16.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.491	-40.103	-11.434	-31.894
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.914	-16.562	-5.440	-15.279
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.697	-8.507	-2.807	-8.274
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	43	7	20
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.891	-15.077	-3.194	-8.361
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.386	-26.086	-6.659	-15.460
3.06	Resultado Financeiro	-26.599	-83.886	-30.473	-86.123
3.06.01	Receitas Financeiras	6.025	17.810	5.924	17.718
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.624	-101.696	-36.397	-103.841
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.985	-109.972	-37.132	-101.583
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	367	1.128	288	864
3.08.02	Diferido	367	1.128	288	864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-66,8144	-216,323	-73,22594	-200,1749
3.99.01.02	PN	-66,8144	-216,323	-73,22594	-200,1749

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-33.618	-108.844	-36.844	-100.719
4.02	Outros Resultados Abrangentes	479	420	208	987
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	474	416	206	978
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	5	4	2	9
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-33.139	-108.424	-36.636	-99.732
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.139	-108.424	-36.636	-99.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.401	3.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-28.066	-11.555
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-108.844	-100.719
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.879	4.588
6.01.01.04	Provisões	3.739	3.057
6.01.01.05	Variações Monetárias	73.160	81.528
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	-9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.467	14.615
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	4.101	-2.102
6.01.02.02	Variações Estoques	3.117	-1.596
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-929	-926
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-78	496
6.01.02.05	Variações Fornecedores	338	787
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	12.540	11.514
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	10.378	6.442
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	336	-128
6.02.01	Imobilizado	336	-108
6.02.02	Intangível	0	-20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.746	-2.922
6.03.01	Empréstimos Tomados	124.756	101.347
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-126.502	-104.269
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9	10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146	83
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	137	93

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218	58	-1.435.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218	58	-1.435.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-108.421	-7	-108.428	4	-108.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-108.844	0	-108.844	0	-108.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	423	-7	416	4	420
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	416	416	0	416
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	640	-640	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-217	217	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	4	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.525	-1.525	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.311	-2.311	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-786	786	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.679.643	109.663	-1.543.646	62	-1.543.584

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263	50	-1.313.213
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263	50	-1.313.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-100.342	600	-99.742	10	-99.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-100.719	0	-100.719	0	-100.719
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	377	600	977	10	987
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	978	978	0	978
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	573	-574	-1	0	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-196	196	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	10	10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.298	-1.298	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.967	-1.967	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-669	669	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.551.279	111.940	-1.413.005	60	-1.412.945

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	129.928	128.819
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	129.987	130.618
7.01.02	Outras Receitas	47	21
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-106	-1.820
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.629	-70.602
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.242	-43.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.597	-24.108
7.02.04	Outros	-4.790	-2.994
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.299	58.217
7.04	Retenções	-3.879	-4.588
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.879	-4.588
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.420	53.629
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.810	17.718
7.06.02	Receitas Financeiras	17.810	17.718
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.230	71.347
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.230	71.347
7.08.01	Pessoal	39.441	38.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.675	33.328
7.08.01.02	Benefícios	2.048	2.149
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.718	2.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.279	31.182
7.08.02.01	Federais	16.268	17.036
7.08.02.02	Estaduais	14.443	13.672
7.08.02.03	Municipais	568	474
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.354	102.768
7.08.03.01	Juros	101.590	102.021
7.08.03.02	Aluguéis	764	747
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-108.844	-100.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-108.844	-100.719

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIICH S.A. - “em Recuperação Judicial”

RESULTADOS 3º TRIMESTRE DE 2019

COMENTÁRIOS

Senhores Acionistas

Apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia (individual e consolidada) relativas ao 3T19, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Assim, entendemos que de forma abrangente, demonstramos o desempenho econômico e financeiro da Companhia.

Estas informações encontram-se à disposição em nossa Sede, em nosso site www.teka.com.br, bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários, CVM.

A seguir, ressaltamos alguns eventos que julgamos importantes:

DESEMPENHO OPERACIONAL

A receita bruta no 3T19 foi de R\$ 46,3 MM (R\$ 47,8 MM em 2018), sendo 3,0% menor em relação ao 3T18. No mercado interno tivemos um acréscimo de 3,5% comparando 3T19 com 3T18, mesmo com a economia brasileira mostrando um ritmo fraco de crescimento, com um PIB reduzido inicialmente de 2% para 0,8%, e agora indicando reação para atingir 0,9% de acordo com expectativas do relatório Focus de outubro/2019. No mercado externo em relação a 3T18 a redução foi significativa, totalmente vinculada a crise Argentina. Diante deste cenário, a receita operacional líquida no 3T19 foi de R\$ 35,5 MM (R\$ 36,77 MM em 2018), sendo 3,2% menor em relação ao 3T18. As exportações representaram somente 6,8% da receita líquida no 3T19 (14,4% no 3T18). Outros dois fatores relevantes também influenciaram na redução da receita bruta, o primeiro fator foi uma menor venda para os grandes magazines, que reduziram drasticamente suas programações de compras em detrimento as baixas vendas em suas lojas e o segundo fator que influenciou diretamente, foram ações tomadas pelo diretor afastado e empresas a ele vinculadas (acionistas majoritários), que impactaram negativamente nas rotinas diárias da empresa, porém tais ações já estão sendo tratadas nos palcos do Poder Judiciário.

O lucro bruto no 3T19 foi de R\$ 5,1 MM (R\$ 4,8 MM em 2018) sendo 6,9% maior que o 3T18, em virtude de um CPV menor em 4,8% no 3T19.

O resultado no 3T19 ficou negativo em R\$ 33,6 MM, contra um resultado negativo de R\$ 36,8 MM no 3T18. Resultado dos esforços da atual gestão, focando na otimização, inclusive com reestruturações na área industrial.

Neste 3º trimestre cabe destacar o sucesso na participação da 57ª edição da Equipotel, maior feira do setor hoteleiro da América Latina. Reforçando a importância dos produtos Teka nesta categoria.

O Resultado financeiro de R\$ 26,6 MM no 3T19 contra R\$ 30,5 MM no 3T18, apresenta redução de 12,3%, Importante frisar que deste montante, valores significativos se referem a atualização financeira de passivos acumulados do passado, e que nas despesas financeiras correntes estão sendo obtidos resultados positivos com o frequente trabalho de negociação das taxas de antecipação de recebíveis, análise criteriosa de crédito com redução da inadimplência e consequente qualidade dos recebíveis.

Blumenau (SC), Novembro de 2019.

A Administração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e no NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas sob o nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidade fabril em Artur Nogueira (SP).

1.1. Recuperação judicial

A TEKA protocolou pedido de recuperação judicial em 26 de outubro de 2012, sendo este distribuído para 2ª Vara cível de Blumenau e autuado sob o nº 0023674-23.2012.8.24.0008. Participam também do pleito de recuperação as empresas Teka Têxtil S/A, Cerro Azul Participações e Administração Ltda., Teka Investimentos Ltda. e FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda. Através da Assembleia Geral de Credores realizada 02 de outubro de 2013 o plano foi aprovado, sendo homologado pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau em 30 de outubro de 2013.

A decisão de ingressar com o pedido de recuperação judicial objetiva, em síntese, (i) proceder ao reescalonamento do passivo, permitindo a sua futura quitação; (ii) permitir o ingresso de fluxo de caixa para manter e fomentar as atividades; (iii) alienar determinados bens tidos por não essenciais às atividades econômicas e; (iv) obter novos recursos junto ao mercado para acelerar a recuperação.

Dentre as condições de adimplemento previstas, em síntese, citam-se as condições de tratamento dos créditos quirografários, com privilégio especial, geral ou subordinados, as quais preveem a emissão de debêntures em até 60 (sessenta) dias contados da aprovação do plano, resgatáveis no 12º ano, com correção anual, a partir da emissão, pela TJLP e remuneração, também anual, a taxa de 1,5%.

Após efetivada a homologação do plano, foram interpostos Agravos de Instrumento, com oposição à decisão que homologou aquele.

Em agosto de 2018 foi interposto Recurso Especial contra a decisão que deu provimento ao Agravo de Instrumento, sendo que foi negado seguimento a referido Recurso Especial, interpondo-se, assim, Agravo, o qual não foi conhecido, sendo interposto Agravo Interno, o qual aguarda julgamento.

Ainda quanto ao tema, consoante decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, restou determinado, cautelarmente, o afastamento do Diretor Presidente da Companhia, Sr. Frederico Kuehnrich Neto, sendo indicada, também pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, pelo prazo inicial de 06 (seis) meses, a Gestora Judicial Fabiane Paula Esvicero para exercer o encargo. Tais determinações judiciais, como nela igualmente foi ordenado, foram noticiadas ao Conselho de Administração, sendo que a Gestora Judicial manifestou ao Juízo sua aceitação.

Outrossim, contra a decisão do afastamento, foi interposto Agravo de Instrumento pelo Sr. Frederico, o qual, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi autuado sob o número 4025521-06.2018.8.24.0000, sendo que, em 25 de janeiro de 2019, restou parcialmente

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

deferido o pedido de efeito suspensivo, determinando-se a convocação de assembleia-geral de credores para designação do substituto do agravante (Sr. Frederico).

Tal decisão, ao apreciar a questão do afastamento do Sr. Frederico, concluiu pelo acerto da deliberação proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, concluindo, pois, pela manutenção do afastamento do Sr. Frederico.

Necessário ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” não afastou da Companhia ou alterou a condição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para atuar diretamente e em conjunto com a presidência da TEKA, cujo encargo, até a deliberação da assembleia supracitada, será exercido pela Administradora Judicial.

Importa ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” também não alterou a condição da Srta. Fabiane como Diretora de Relações com Investidores, cujo exercício foi autorizado por despacho proferido em 12 de novembro de 2018, pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008.

Importa ainda mencionar geral que, consoante decisão proferida pelo r. Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, seria realizada, no dia 20 de maio de 2019, ASSEMBLEIA GERAL DE CREDITORES, no Ginásio Sebastião Cruz (Galeão), situado na Rua Alberto Stein, s/n., próximo ao Parque Vila Germânica, Bairro Velha, Blumenau/SC.

Todavia, a realização de tal AGC, através da decisão proferida pelo TJSC no 4014278-31.2019.8.24.0000, em que figura como Agravante a PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, restou cancelada. Este recurso aguarda apreciação do Relator quanto aparente perda de objeto do recurso.

Em cumprimento a decisão proferida no agravo supracitado, foi designada nova data para realização da AGC, sendo esta realizada em 10 de junho de 2019, ocorrendo a eleição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para o cargo de Diretora Presidente.

No que se refere a AGC, em 07/08/2019, nos autos da RJ, foi, entre outros temas abordados, proferida a seguinte decisão:

“I - Às fls. 13.915/13.930 a Administradora Judicial apresentou ata da Assembleia Geral de Credores e documentos e requereu sua homologação.

Com vista dos autos, o Ministério Público manifestou-se pelo deferimento do pedido (fl. 14.088).

DEFIRO o pedido e **HOMOLOGO** a decisão proferida pela Assembleia Geral de Credores na qual elegeu a Senhora **Fabiane Paula Esvicero** para o cargo de Diretora Presidente das Recuperandas (fls. 13.931/13.942).”

Como consta das manifestações anteriores, em razão da ausência de trânsito em julgado da decisão que homologou o plano, os efeitos da recuperação não vinham sendo aplicados nos registros contábeis.

Todavia, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, abaixo parcialmente reproduzido (grifado), a CVM assim se manifestou:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

“a) A Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes **e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.**

b) Conforme dispõe o artigo 58 da Lei 11.101/2005 (Lei de Falências e Recuperação Judicial) “Cumpridas as exigências desta Lei, o juiz concederá a recuperação judicial do devedor cujo plano (...) tenha sido aprovado pela assembleia-geral de credores na forma do art. 45 desta Lei”. Sendo assim, uma vez que, de acordo com a companhia houve “aprovação do Plano pela Assembleia de Credores realizada em 02 de Outubro daquele mesmo ano (2013)”, aplica-se o disposto no artigo 61 da referida lei, segundo o qual “Proferida a decisão prevista no art. 58 desta Lei, o devedor permanecerá em recuperação judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no plano que se vencerem até 2 (dois) anos depois da concessão da recuperação judicial”. **Dessa forma, uma vez vigente o Plano de Recuperação Judicial, sua aplicação é imediata.**

c) **Por conseguinte, a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano de Recuperação Judicial** e com as normas contábeis vigentes e aplicáveis para Companhias Abertas, conforme disposições constantes na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

d) Não há conflito entre a Lei 6.404/1976 e a Lei 11.101/2005, uma vez que ambas são aplicáveis a companhias abertas e a segunda, apenas para aquelas em processo de Falência, Recuperação Judicial e Extrajudicial.

e) **Uma vez dentro do Regime de Recuperação Judicial, o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano de Recuperação Judicial.**

f) **Os efeitos da Recuperação Judicial são contados a partir da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do supramencionado artigo 61 da Lei 11.101/2005.**

g) O regime contábil a ser adotado pela Companhia deve estar em conformidade com as normas contábeis vigentes sem prejuízo de observância à disposição das normas gerais aplicáveis a Companhias Abertas.

h) **É imprescindível que a Companhia em Recuperação Judicial elabore seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.**

Seguindo a orientação da CVM, inobstante o entendimento acima exposto, conclui-se que, para efeitos contábeis, o Plano de Recuperação Judicial tem sua aplicação imediata, sendo que a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano e o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano, ou seja, a Companhia em Recuperação Judicial deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando a manifestação da CVM, bem como a obrigatoriedade de transparência, todo o tratamento contábil do passivo contido na RJ foi efetuado com base no próprio plano, dele se extraindo as condições de classificação e atualização dos débitos.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial a posição financeira dos credores é a seguinte:

Classe Credora	Editais	Movimentações	31/12/2018
Quirografários/Trabalhistas	382.841	80.400	463.241
Garantia real	158.760	29.552	188.312
	541.601	109.952	651.553

O efeito no balanço da TEKA da implementação da Recuperação Judicial a partir da manifestação da CVM no ano de 2018 está detalhado na NE nº 05.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e evidenciam todas as informações relevantes. As demonstrações financeiras estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de novembro de 2019.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2019.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA suas controladas em 30 de setembro de 2019, apresentadas abaixo:

		Participação (%)			
		30/09/19		31/12/18	
	País	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações e saldos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas médias de câmbio.

As variações cambiais decorrentes desta diferente forma de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

3.3 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

Em 30 de setembro de 2019 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting*, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
 - Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
 - Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
 - Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.
- Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia.

A provisão de recuperabilidade do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Geral

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 20%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 10%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou no evento subsequente capturado na preparação das Demonstrações Financeiras.

3.20 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

3.21 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.23 Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.24 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Não há pronunciamentos novos ou revisados, que entraram em vigor em 2019, que geram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, são registradas perdas estimadas nas demonstrações financeiras em montante suficiente para cobrir a perda provável.

Outras políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados; e
- Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos;

5. Reapresentação das demonstrações financeiras previamente emitidas

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, para melhor apresentação das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019 e para manter a comparabilidade entre os exercícios, os valores comparativos referente a demonstração do resultado de 30 de setembro de 2018 estão sendo reapresentados, de forma a demonstrar os ajustes conforme abaixo:

(a) Atualização do passivo após manifestação da CVM referente o reconhecimento dos efeitos do plano, qual estava atualizado a valores históricos e que foram reavaliados conforme o Plano de Recuperação Judicial. Vide detalhes na NE 1.1.

Abaixo demonstração do resultado da Controladora e Consolidado reapresentados de 30 de setembro de 2018.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018
Receita de vendas e/ou serviços	103.588	-	103.588
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(85.312)	-	(85.312)
Resultado bruto	18.276	-	18.276
Despesas/Receitas operacionais	(35.433)	(35)	(35.468)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(17.157)	(35)	(17.192)
Resultado financeiro	(117.652)	33.563	(84.089)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(134.809)	33.528	(101.281)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	562	-	562
Resultado líquido das operações continuadas	(134.247)	33.528	(100.719)
Lucro/Prejuízo do período	(134.247)	33.528	(100.719)

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018
Receita de vendas e/ou serviços	103.312	-	103.312
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(86.878)	-	(86.878)
Resultado bruto	16.434	-	16.434
Despesas/Receitas operacionais	(31.894)	-	(31.894)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(15.460)	-	(15.460)
Resultado financeiro	(119.651)	33.528	(86.123)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(135.111)	33.528	(101.583)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	864	-	864
Resultado líquido das operações continuadas	(134.247)	33.528	(100.719)
Lucro/Prejuízo do período	(134.247)	33.528	(100.719)
Atribuído a sócios da empresa Controladora	(134.247)	33.528	(100.719)
Atribuído a sócios não Controladores	-	-	-

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Caixa	10	12	43	27
Bancos conta movimento	50	73	94	119
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	60	85	137	146

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
 Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Contas a receber de clientes

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por faixa de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Contas a receber clientes mercado interno	45.192	47.978	45.422	48.279
Contas a receber clientes mercado externo	2.826	3.948	2.848	3.970
Impairment (provisão para perdas)	(16.120)	(16.049)	(16.192)	(16.120)
Parcela circulante	31.898	35.877	32.078	36.129
Contas a receber clientes mercado interno	13	135	13	135
Parcela não circulante	13	135	13	135
Total Geral	31.911	36.012	32.091	36.264

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Aging list contas a receber de clientes				
Vencidos	867	2.943	987	3.043
A vencer em até 3 meses	27.506	29.567	27.566	29.719
A vencer entre 3 e 6 meses	3.441	3.244	3.441	3.244
A vencer entre 6 meses e 1 ano	84	123	84	123
A vencer acima de 1 ano	13	135	13	135
Contas a receber de clientes	31.911	36.012	32.091	36.264

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Contas a receber por tipo de moeda				
Reais	29.636	32.596	29.794	32.826
US\$	2.275	3.416	2.275	3.416
Euros	-	-	22	22
Contas a receber de clientes	31.911	36.012	32.091	36.264

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Produtos acabados	5.667	5.924	5.667	5.924
Impairment de produtos acabados	(1.762)	(1.145)	(1.762)	(1.145)
Produtos em elaboração	9.097	11.737	9.097	11.737
Matérias primas e insumos	2.225	2.587	2.225	2.587
Outros estoques	1.068	738	1.465	1.322
Total dos estoques	16.295	19.841	16.692	20.425

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
 Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

Até 30/09/2019, R\$ 137 foram registrados no resultado como perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 21 como perda de itens obsoletos ou danificados até 30/09/2018), e R\$ 480 como ajuste a valor de mercado (R\$ 220 como ajuste a valor de mercado até 30/09/2018).

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
ICMS	1	8	197	288
Imposto de renda	1	1	1	1
IPI	115	134	118	136
PIS/COFINS	-	-	95	137
Crédito reintegra	365	365	365	365
Outros	52	46	305	300
Parcela circulante	534	554	1.081	1.227
ICMS	87	79	87	79
Imposto de renda	10.826	10.713	10.826	10.713
PIS/COFINS	2.253	2.227	2.253	2.227
INCRA	10.972	10.594	10.972	10.594
IRPJ/CSLL	638.464	621.460	638.464	621.460
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não circulante	667.350	649.821	667.350	649.821

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

10. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2018	44.269
Equivalência patrimonial:	
Participação nos resultados	(856)
Ganhos ou perdas de capital	-
Ajustes acumulados de conversão	422
Em 30 de setembro de 2019	43.835

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2018							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	60.760	22.181	38.579	-	(1.185)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	7	3	4	-	-	90,0000%
Teka Paraguay	Paraguai	5.744	-	5.744	-	(38)	99,0000%
		66.511	22.184	44.327	-	(1.223)	
Em 30 de setembro de 2019							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	59.421	21.679	37.742	-	(836)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	5	2	3	-	-	90,0000%
Teka Paraguay	Paraguai	6.152	-	6.152	-	(20)	99,0000%
		65.578	21.681	43.897	-	(856)	

11. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

O montante de R\$ 2.231 (R\$ 2.902 em 2018) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 13 (R\$ 15 em 2018) como despesas administrativas e o montante de R\$ 7 (R\$ 6 em 2018) como despesas com vendas.

Controladora	Imobiliz.								Total
	Terrenos e Instalações	Edificações e Equip.	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	
Taxas cfe. política de vida útil	2%	2,22%		3,33%	20%	3,33%	10%	5%	
Em 31 de dezembro de 2018									
Custo	28.662	84.959	165.642	12.787	2.937	2.502	885	42	126
Dep. Acum. e Impairment	-	(31.073)	(107.951)	(12.139)	(2.744)	(2.308)	(616)	(14)	-
Valor líquido contábil	28.662	53.886	57.691	648	193	194	269	28	126
Saldo Inicial	28.662	53.886	57.691	648	193	194	269	28	126
Adições	-	134	18	-	10	2	-	-	143
Baixas	-	(16)	(1.413)	(206)	(44)	(112)	(69)	-	(134)
Reclassificações	-	(512)	(139)	(3)	-	-	-	-	(654)
Depreciação	-	(604)	(1.596)	(21)	(15)	(9)	(6)	-	(2.251)
Baixas da Depreciação	-	5	1.116	193	44	107	21	-	1.486
Saldo Final	28.662	52.893	55.677	611	188	182	215	28	135
Em 30 de setembro de 2019									
Custo	28.662	84.565	164.108	12.578	2.903	2.392	816	42	135
Dep. Acum. e Impairment	-	(31.672)	(108.431)	(11.967)	(2.715)	(2.210)	(601)	(14)	-
Valor líquido contábil	28.662	52.893	55.677	611	188	182	215	28	135

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.		
Taxas cfe. política de vida útil	2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%			
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	46.724	133.891	238.457	13.538	2.970	2.613	885	42	126	439.246
Dep. Acum. e Impairment	-	(51.705)	(154.600)	(12.820)	(2.760)	(2.380)	(616)	(14)	-	(224.895)
Valor líquido contábil	46.724	82.186	83.857	718	210	233	269	28	126	214.351
Saldo Inicial	46.724	82.186	83.857	718	210	233	269	28	126	214.351
Adições	-	134	18	-	10	2	-	-	143	307
Baixas	-	(16)	(1.945)	(299)	(46)	(112)	(69)	-	(134)	(2.621)
Reclassificações	-	(512)	(221)	(3)	-	-	-	-	-	(736)
Depreciação	-	(1.413)	(2.331)	(21)	(15)	(10)	(6)	-	-	(3.796)
Baixas da Depreciação	-	5	1.513	286	44	107	21	-	-	1.976
Saldo Final	46.724	80.384	80.891	681	203	220	215	28	135	209.481
Em 30 de setembro de 2019										
Custo	46.724	133.497	236.309	13.236	2.934	2.503	816	42	135	436.196
Dep. Acum. e Impairment	-	(53.113)	(155.418)	(12.555)	(2.731)	(2.283)	(601)	(14)	-	(226.715)
Valor líquido contábil	46.724	80.384	80.891	681	203	220	215	28	135	209.481

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 208 milhões (R\$ 230 milhões em 2018).

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável do ativo imobilizado é necessária.

12. Intangível

Consolidado	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2018					
Custo	704	499	7.307		8.510
Amortização Acumulada	(704)	(401)	(6.974)		(8.079)
Valor líquido contábil	-	98	333		431
Saldo Inicial	-	98	333		431
Adições	-	-	-		-
Amortização	-	(18)	(65)		(83)
Saldo Final	-	80	268		348
Em 30 de setembro de 2019					
Custo	704	499	7.307		8.510
Amortização Acumulada	(704)	(419)	(7.039)		(8.162)
Valor líquido contábil	-	80	268		348

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
 Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Mercado interno	44.884	44.438	44.956	44.519
Prov.juros mercado interno	20.895	18.036	20.999	18.127
Fornec.sujeitos à rec.judicial	287.224	272.228	288.505	273.442
Parcela circulante	353.003	334.702	354.460	336.088
Mercado interno	749	-	749	-
Parcela não circulante	749	-	749	-
Total Geral	353.752	334.702	355.209	336.088

Aging list fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Vencidos	56.292	56.170	56.461	56.320
A vencer em até 3 meses	8.015	6.258	8.022	6.273
A vencer entre 3 e 6 meses	574	46	574	53
A vencer entre 6 meses e 1 ano	898	-	898	-
Fornec.sujeitos à rec.judicial	287.224	272.228	288.505	273.442
A vencer acima de 1 ano	749	-	749	-
	353.752	334.702	355.209	336.088

Fornecedores por tipo de moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Real	353.752	334.702	355.209	336.088
	353.752	334.702	355.209	336.088

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens.

14. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Obrigações sociais	772.757	748.736	806.364	781.502
Obrigações trabalhistas	21.199	21.246	21.710	22.102
Parcela circulante	793.956	769.982	828.074	803.604
Obrigações sociais e trabalhistas	33	-	221	363
Parcela não circulante	33	-	221	363

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Obrigações fiscais federais	164.996	151.823	190.711	176.999
Obrigações fiscais estaduais	135.046	130.782	135.047	130.795
Obrigações fiscais municipais	18.989	16.632	19.004	16.644
Parcela circulante	319.031	299.237	344.762	324.438
Obrigações fiscais estaduais	1.081	248	1.081	248
Parcela não circulante	1.081	248	1.081	248

ICMS na base de cálculo PIS e COFINS

Consoante decisões proferidas no processo número 2005.61.00.009886-2 (TRF3), no qual foi certificado o trânsito em Julho de 2018, restou assegurado a TEKA a não inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

Também restou assegurado o direito à compensação das diferenças recolhidas a maior, as quais devem ser compensadas nos termos Lei nº 10.637, de 30/12/2002 (que modificou a Lei nº 9.430/96) e suas alterações, considerando-se prescritos os créditos oriundos dos recolhimentos efetuados em data anterior há cinco anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação, conforme o disposto no artigo 168 do CTN c/c artigo 3º da Lei Complementar nº 118/2005. A ação foi proposta em 14/06/2005.

As asserções acima são efetuadas com observância ao item 12 do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2019.

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Capital de giro	131.958	119.581	131.958	119.581
BRDE	8.636	6.856	8.636	6.856
Debêntures	730	622	730	622
Sujeitos à recup.judicial	313.968	297.519	313.968	297.519
Parcela Circulante	455.292	424.578	455.292	424.578
Debêntures	1.328	1.328	1.328	1.328
Parcela não circulante	1.328	1.328	1.328	1.328
	456.620	425.906	456.620	425.906
Taxas				
Capital de giro	1% a 6% a.m. / 1% e 2,3% a.m.+IGPM / TR+0,5% a.m			
BRDE	TJLP + 7% a.a.			
Debêntures	TJLP + 1,5% a.a.			
Sujeitos à recup.judicial	TJLP + 1,5% a.a.			

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Por data de vencimento				
Vencidos	101.267	85.521	101.267	85.521
Em até 6 meses	34.991	36.399	34.991	36.399
De 6 meses a 1 ano	5.066	5.139	5.066	5.139
Acima de 5 anos	1.328	1.328	1.328	1.328
Sujeitos à recup.judicial	313.968	297.519	313.968	297.519
	456.620	425.906	456.620	425.906
	Controladora	Consolidado		
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Por tipo de moeda				
Reais	454.852	423.734	454.852	423.734
US\$	1.768	2.172	1.768	2.172
	456.620	425.906	456.620	425.906

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 208 milhões (R\$ 230 milhões em 2018).

Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016 a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante original de R\$ 1.328 até 30/09/2019 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

17. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Em 30 de setembro de 2019 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Passivo	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Provisão IRPJ	-	-	7.183	7.032
Provisão CSLL	-	-	4.036	3.952
Parcela Circulante	-	-	11.219	10.984
IRPJ sobre diferenças temporárias	26.949	27.394	43.453	44.282
CSLL sobre diferenças temporárias	9.580	9.740	15.521	15.820
Parcela não circulante	36.529	37.134	58.974	60.102

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas** às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

b) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
Conciliação IRPJ/CSLL do resultado				
Resultado antes dos impostos	(109.448)	(101.281)	(109.972)	(101.583)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizados)	37.212	34.436	37.390	34.538
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva reavaliação	462	445	787	669
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo atribuído	142	117	218	195
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão vida útil	-	-	123	-
IRPJ/CSLL do resultado do período	604	562	1.128	864

18. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 30 de setembro de 2019 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	243.726	31.339	20.207	295.272
Constituída durante o período	-	10.231	-	10.231
Atualização	5.027	1.626	31	6.684
Provisões utilizadas	-	(5.703)	-	(5.703)
Em 30 de setembro de 2019	248.753	37.493	20.238	306.484

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	10.612	22.801	-	33.413
Parcela de longo prazo	238.141	14.692	20.238	273.071
Em 30 de setembro de 2019	248.753	37.493	20.238	306.484

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	243.737	31.725	20.207	295.669
Constituída durante o período	-	10.337	-	10.337
Atualização	5.027	1.626	31	6.684
Provisões utilizadas	-	(5.738)	-	(5.738)
Em 30 de setembro de 2019	248.764	37.950	20.238	306.952

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	10.623	23.258	-	33.881
Parcela de longo prazo	238.141	14.692	20.238	273.071
Em 30 de setembro de 2019	248.764	37.950	20.238	306.952

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentes

FISCAIS

ICMS

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

COFINS

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

INSS

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

TRABALHISTAS

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CÍVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem à indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis – questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações – referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 68.166 em causas cíveis, R\$ 782.715 em causas tributárias, R\$ 1.123 em causas trabalhistas.

Além dos registros contábeis já registrados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de êxito, não há constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Depósitos judiciais	32.866	31.936	33.653	32.724
Parcela não circulante	32.866	31.936	33.653	32.724

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de setembro de 2019, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - imunidade	234.616
Créditos de INSS/FGTS	69.326
Eletrobrás	64.526
	<u>368.468</u>

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado		Encargos
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18	
Cell Participação e Adm.Ltda	6.125	5.321	11.900	10.830	103 % CDI
Partes relac.sujeitas à recup.judicial	15.222	14.422	15.222	14.422	TJLP + 1,5%a.a.
Passivo circulante	21.347	19.743	27.122	25.252	
Teka Fiação Ltda.	45.426	45.619	-	-	-
Teka Têxtil S.A.	2.026	2.037	-	-	-
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	266	285	-	-	-
Passivo não circulante	47.718	47.941	-	-	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2019 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
Remuneração do conselho de administração	135	135	135	135
Remuneração do conselho fiscal	-	69	-	69
Remuneração da diretoria	523	733	523	733
	658	937	658	937

Neste grupo estão conselheiros de Administração e Fiscal, assim como os Diretores.

20. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas de lucros

Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
 Em 30 de setembro de 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 30 de setembro de 2019 a Companhia não constituiu reserva legal.

Outros resultados abrangentes

Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo de custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

21. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(72.520)	(67.107)	(72.520)	(67.107)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(36.324)	(33.612)	(36.324)	(33.612)
	(108.844)	(100.719)	(108.844)	(100.719)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
Total	503	503	503	503
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(216,32300)	(200,17490)	(216,32300)	(200,17490)
Ação ordinária	(216,32300)	(200,17490)	(216,32300)	(200,17490)

22. Receitas de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
Vendas mercado interno	121.373	117.078	121.850	116.700
Vendas mercado externo	8.137	13.918	8.137	13.918
Receita operacional bruta	129.510	130.996	129.987	130.618
(-) Impostos sobre venda	(27.105)	(27.408)	(27.270)	(27.306)
Receita operacional líquida	102.405	103.588	102.717	103.312

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
 Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
Depreciação e amortização	2.334	3.005	3.879	4.588
Despesas com folha de pagamento	39.186	37.893	39.441	38.116
Matéria-Prima e materiais gerais	60.376	58.948	60.753	59.144
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	9.696	8.582	9.696	8.583
Resultado de Equivalência Patrimonial	857	920	-	-
Financeiras Líquidas	82.014	84.089	83.886	86.123
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	16.786	10.870	13.906	7.477
	211.249	204.307	211.561	204.031
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	86.997	85.312	88.700	86.878
Despesas com vendas	16.120	14.879	16.562	15.279
Despesas gerais e administrativas	8.475	8.237	8.507	8.274
Despesas/receitas financeiras	82.014	84.089	83.886	86.123
Equivalência Patrimonial	857	920	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	16.786	10.870	13.906	7.477
	211.249	204.307	211.561	204.031

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/19	30/09/18	30/09/19	30/09/18
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(98.453)	(95.949)	(100.260)	(97.850)
Variação cambial	(602)	(2.934)	(602)	(2.935)
Outras despesas financeiras	(770)	(2.905)	(834)	(3.056)
	(99.825)	(101.788)	(101.696)	(103.841)
Receitas financeiras				
Juros sobre duplicatas	174	186	174	186
Variação cambial	95	984	95	984
Outras receitas financeiras	17.542	16.529	17.541	16.548
	17.811	17.699	17.810	17.718
Resultado financeiro líquido	(82.014)	(84.089)	(83.886)	(86.123)

25. Outras despesas operacionais

Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(616)	(241)	(616)	(241)
Ajuste ociosidade	(10.173)	(5.465)	(10.173)	(5.465)
Outras despesas	(6.644)	(5.743)	(4.288)	(2.655)
	(17.433)	(11.449)	(15.077)	(8.361)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/09/19	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Variação	-25%	25%	50%
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	2.275	1.706	2.844	3.413
	2.275	1.706	2.844	3.413
Passivos				
Dívida Bancária	1.768	1.326	2.210	2.652
	1.768	1.326	2.210	2.652
Exposição Líquida - R\$ Mil	(507)	(380)	(634)	(761)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(121)	(121)	(121)	(121)
Taxa Dólar	4,20	3,15	5,25	6,30

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/09/19	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
IGPM	59.338	593	Alta IGPM
TR	1.218	12	Alta TR
TJLP	324.662	3.247	Alta TJLP
Outros	71.402	714	
	456.620	4.566	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30/09/2019 e 31/12/2018, são apresentados a seguir:

	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros em 30 de setembro de 2019 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Passivos financeiros em 30 de setembro de 2019 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		60	60	Fornecedores		353.752	353.752
Contas a receber		31.911	31.911	Empréstimos e Financiamentos		456.620	456.620
Total		31.971	31.971	Total		810.372	810.372

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**Notas Explicativas às informações trimestrais**

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		85	85	Fornecedores		334.702	334.702
Contas a receber		36.012	36.012	Empréstimos e Financiamentos		425.906	425.906
Total		36.097	36.097	Total		760.608	760.608

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade da *commodity* algodão. Suas atividades operacionais requerem aquisição e produção em continuidade de produtos têxteis e, portanto, requerem fornecimento contínuo de algodão.

27. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2019	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	102.405	2.859	2.017	107.281
Receita entre segmentos	(1.705)	(2.859)	-	(4.564)
Receita de clientes externos	100.700	-	2.017	102.717
Depreciação e amortização	(2.334)	(388)	(1.157)	(3.879)
Receitas financeiras	17.791	-	19	17.810
Despesas financeiras	(99.825)	(1.784)	(87)	(101.696)
Provisão IRPJ e CSLL	604	21	503	1.128
Resultado líquido do período	(105.300)	(2.193)	(1.351)	(108.844)
Ativo total	897.753	13.937	59.644	971.334
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	307	-	-	307
Passivo total	897.753	13.937	59.644	971.334

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2018	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	103.588	3.285	1.880	108.753
Receita entre segmentos	(2.156)	(3.285)	-	(5.441)
Receita de clientes externos	101.432	-	1.880	103.312
Depreciação e amortização	(3.005)	(415)	(1.168)	(4.588)
Receitas financeiras	17.699	-	19	17.718
Despesas financeiras	(101.788)	(1.901)	(152)	(103.841)
Provisão IRPJ e CSLL	562	20	282	864
Resultado líquido do período	(99.799)	(2.277)	1.357	(100.719)
Ativo total	905.655	16.834	61.934	984.423
O ativo inclui:				
Investimentos em coligadas				-
Adições ao imobilizado e intangível	127	-	-	127
Passivo total	905.655	16.834	61.934	984.423

28. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

29. Recuperabilidade dos ativos (impairment)

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Estoque	Imobilizado	Contas a receber	Estoque	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2018	(16.049)	(1.145)	(14.825)	(16.120)	(1.145)	(17.304)
Constituições (resultado)	(663)	(1.301)	-	(663)	(1.301)	-
Reversões (resultado)	592	684	-	591	684	-
Em 30 de setembro de 2019	(16.120)	(1.762)	(14.825)	(16.192)	(1.762)	(17.304)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, EMITIDO COM ABSTENÇÃO DE REVISÃO

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. ("Em recuperação judicial")
Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função das abstenções não nos foi possível conduzir a revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria e este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de opinião

1. Conforme nota explicativa número 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30 de outubro de 2013. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, com oposição à decisão que visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA, dos quais ainda o agravo nº 0189533-81.2013.8.24.0000, interposto pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina contra a Companhia, encontra-se pendente de julgamento dos embargos de declaração interpostos.

Sendo assim, devido ao interposto remanescente ainda não julgado, a Companhia não havia registrado os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Entretanto, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, a CVM assim se manifestou comentando que a Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial. Desta forma, considerando as orientações da CVM, toda a situação contábil passível de avaliação e de reconhecimento foi ajustada nos demonstrativos da Companhia com base no Plano de Recuperação Judicial (vide nota 1.1). A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 108.844 mil (R\$ 100.719 mil em 30 de setembro de 2018) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$ 1.679.643 mil (R\$ 1.572.747 mil em 31 de dezembro de 2018). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$ 2.066.088 mil e R\$ 2.126.361 mil (R\$ 1.952.424 mil e R\$ 2.010.955 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 1.543.646 mil e R\$ 1.543.584 (R\$ 1.435.218 mil e R\$ 1.435.160 em 31 de dezembro de 2018). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de setembro de 2019, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) e 2) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas

incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019 não divulgam, integralmente, estes fatos.

4. Conforme descrito na nota explicativa 9, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 638.464 em 30 de setembro de 2019 e R\$ 621.460 em 31 de dezembro de 2018) no Ativo Não Circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

5. Conforme descrito na nota explicativa 16, Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 456.620 mil controladora e consolidado em 30 de setembro de 2019 (R\$ 425.906 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$ 313.968 (R\$ 297.519 em 31 de dezembro de 2018) foram incluídos no Plano de Recuperação Judicial. Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, a saber: i) a maior parte das instituições financeiras não responderam nossos procedimentos externos de confirmação de saldo através das circularizações procedidos na data de encerramento de exercício em 31 de dezembro de 2018, ii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 730 mil, controladora e consolidado em 30 de setembro de 2019 (R\$ 622 mil em 31 de dezembro de 2018) encontram-se com seus pagamentos em atraso. Devido à situação comentada em especial pela ausência de confirmação externa das instituições financeiras não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso venha a ocorrer o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso.

6. Conforme descrito na nota explicativa 18, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia é requerida a exercer julgamento significativo para determinar o montante apropriado de provisões para refletir prováveis exigências de recursos financeiros para liquidar essas obrigações e é requerido julgamento significativo para determinar os riscos associados a posições fiscais tomadas e divulgações necessárias das causas avaliadas como perda possível. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento significativo, ou mudanças nas condições externas à Companhia, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem refletir em um impacto significativo no nível de provisões constituídas para essa finalidade, bem como nas divulgações requeridas. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possui provisões classificadas com risco provável de R\$ 306.484 controladora e R\$ 306.952 consolidado (R\$ 295.272 controladora e R\$ 295.669 consolidado em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais de R\$ 32.866 controladora e R\$ 33.653 consolidado em 30 de setembro de 2019 (R\$ 31.936 e R\$ 32.724 em 31 de dezembro de 2018), entretanto identificamos que a Companhia apresenta fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de mensuração das provisões para contingências e depósitos judiciais, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas informações financeiras intermediárias não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados na identificação de novos passivos contingentes, manutenção e atualização dos riscos de perda e os riscos econômicos envolvidos nas causas em andamento, falta de conciliação e acompanhamento de todos os processos junto aos assessores externos que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas nas demonstrações financeiras, análise tempestiva das alterações processuais e dos impactos do processo de reconhecimento das contingências que assegurem a fidedignidade das provisões. As incertezas significativas e os assuntos comentados não nos possibilitaram concluir sobre o adequado registro dos valores de provisão para contingências e depósitos judiciais apresentados pela Companhia na data base de 30 de setembro de 2019.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Cobertura de seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da TEKA S.A., a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 30 de setembro de 2019, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Reapresentação dos valores correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2018

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes as demonstrações do resultado do exercício e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, referente ao período findo em 30 de setembro de 2018, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não

requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 08 de novembro de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Teceragem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Blumenau/SC, 12 de novembro de 2019.

Fabiane Paula Esvicero
Diretora Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky
Diretor Industrial

Marcio Hoffmann
Diretor de Exportação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam em parte com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Blumenau/SC, 12 de novembro de 2019.

Fabiane Paula Esvicero
Diretora Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky
Diretor Industrial

Marcio Hoffmann
Diretor de Exportação